

Atuação da Copasa contra ligações clandestinas regulariza 110 imóveis em bairros de BH e São Joaquim de Bicas

Seg 18 abril

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) tem investido no combate ao furto de água, problema que gera grande prejuízo aos clientes regulares que pagam suas contas em dia. Nos últimos meses, foram regularizadas um total 110 ligações de água em Belo Horizonte e São Joaquim de Bicas, na região metropolitana. Na capital, 60 imóveis no bairro Fazendinha, na região Sul, foram beneficiados, sendo recuperados 900 mil litros de água por mês.

Em São Joaquim de Bicas, de dezembro de 2021 a março deste ano, 223 imóveis foram vistoriados por técnicos da companhia, que identificaram 50 ligações clandestinas. As vistorias foram iniciadas no bairro Estância Serra Verde e se estenderam por toda a cidade.

A operação “caça-gato” tem como objetivo combater furtos de água por meio de violações de tamponamento, supressão, derivação no ramal e ligações clandestinas diretamente nas redes de distribuição de água. Além disso, a operação favorece o resgate do cliente, orientando-o sobre infrações, débitos e formas de facilitar o pagamento por meio de parcelamento.

Para João Paulo Marques, encarregado de sistema da companhia, esse trabalho está contribuindo para regularizar a situação de muitas ligações clandestinas que geravam perdas de água elevadas no sistema de abastecimento da cidade. Ele ainda enfatizou que a diminuição de perdas de água reduz custos e traz mais segurança no fornecimento de água aos clientes.

Já no bairro Fazendinha, em Belo Horizonte, a Copasa concluiu a obra de ampliação da adutora entre as ruas Santa Rita e Cruzeiro do Sul, realizada pela Gerência Regional Belo Horizonte Sul (GRBS). Foram implantados cerca de 500 metros de rede e feitas 60 novas ligações e padronizações de água no local.

Segundo Rogério de Abreu Milhorato, gerente da GRBS, “ao final da obra aproximadamente 60 imóveis tiveram o fornecimento de água tratada pela Copasa, promovendo melhoria na qualidade de vida dos moradores do bairro”.

O valor total investido foi de R\$ 29 mil e a expectativa é que mais de 180 pessoas tenham sido favorecidas diretamente com a obra, que aumentou a qualidade de vida dos moradores e resolveu o problema de abastecimento que atingia toda a comunidade local.